



UTILIZAÇÃO DE STAR WARS NO ENSINO E APRENDIZAGEM DE CIÊNCIAS

João Carlos Martini de Vargas

Bolsista PIBIC-EM/CNPq – joaocarlos.martini01@gmail.com

Leticia Azambuja Lopes

Professora Colaboradora do PPGECIM – leazambuja@gmail.com

INTRODUÇÃO

Manter o jovem na escola até o fim de sua formação, pelo menos até completar o Ensino Médio, é uma tarefa que precisa ser cumprida. Ela se torna um desafio ainda maior quando falamos de manter o jovem interessado na aula, o que, em se tratando de educação, é tão ou mais importante quanto o próprio aprendizado. Uma educação com falta destas características não é algo raro hoje em dia, e uma educação de baixa qualidade pode acarretar em problemas para o futuro do aluno, principalmente no mercado de trabalho (Schwarzman e Cosio, 2007). Fica claro que necessitamos de mais investimento na educação, não apenas financeiro, mas um investimento também por parte do educador e do próprio aluno. O uso de filmes no ensino se mostra interessante para ajudar o educador na tarefa de contextualizar conceitos científicos complicados, e ainda caracterizar uma forma lúdica de ensinar e aprender. Portanto, o presente estudo visa explorar possibilidades e oferecer propostas pedagógicas através do uso do filme Rogue One: a Star Wars story, a fim de investigar como pode ser usada a franquia Star Wars no ensino e aprendizagem.

METODOLOGIA

Esta é uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório, pois permite uma visão geral sobre a possibilidade de utilizar elementos da cultura pop, no caso um episódio de Star Wars, para ensinar ciências, estabelecendo a necessidade de uma revisão bibliográfica atrelada à temática, proporcionando a elaboração de propostas e pesquisas posteriores (GIL, 1987).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Rogue One, filme integrante da franquia Star Wars, conta a história de um grupo de integrantes da Aliança Rebelde – organização que luta contra o Império Galáctico para retomar a liberdade na galáxia – que parte com a missão de recuperar os planos da Estrela da Morte, uma superarma do Império com a capacidade de destruir planetas. Tais planos garantiriam à Aliança Rebelde uma vantagem em achar pontos fracos da superarma e destruí-la. A mais notável área do conhecimento que pode ser analisada na obra é a Física. Uma cena do filme que pode fomentar muitas discussões mostra o Anel de Kafrene, uma cidade assentada e ligando dois asteroides (Figura 2). Surgem muitas dúvidas quanto à possibilidade de existir uma estrutura assim, além da aparente atração gravitacional que existe na cidade no filme, dúvidas estas que podem servir de base para discussões sobre gravitação. Outra cena do filme mostra um destróier estelar, uma grande nave imperial, pairando sobre um templo em Jedha. É possível que uma nave escape da atmosfera de um planeta tão rápido? E quanto a ficar pairando a poucos metros da superfície? Outro planeta interessante que aparece na tela é Wobani, que apresenta uma estrutura semelhante a um anel, feito de uma substância roxa. Várias dúvidas podem ser esclarecidas a partir disso. O que seria aquilo? Será possível tal estrutura em um sistema solar? Além de contextualizar as matérias, o professor também pode incentivar os alunos a encontrarem cenas interessantes e dar sua própria explicação com base nas Ciências, criando um momento ainda mais favorável ao aprendizado coletivo.



A – Anel de Kafrene: uma cidade entre dois asteroides; B – destróier estelar pairando sobre Jedha; C – Wobani e estrutura anelar.

Fonte – A: www.starwars-universe.com/planete-683-anneau-de-kafrene.html; B: screenrant.com/star-wars-rogue-one-jedha-saw-gerrera/; C: <http://starwars.wikia.com/wiki/Wobani>

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nas possibilidades e propostas para uso do filme Rogue One no ensino de ciências, conclui-se que o uso da franquia Star Wars, nesse sentido, é muito amplo e permite a construção do conhecimento a partir da interação entre alunos e aluno e professor. Sabendo dos problemas que a educação vem enfrentando e do fortalecimento das tecnologias da informação e comunicação e sua influência nas instituições sociais, faz-se essencial a busca por novos meios de ensinar e de aprender, fundamentados em tais tecnologias.

REFERÊNCIAS

- GIL, Aa. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- LEÃO, M. F. et al. O filme como estratégia de ensino para promover os estudos de química analítica e a investigação científica. Revista destaques acadêmicos, v. 5, n. 4, p. 95-103, 2013.
- LEÃO, M. F.; OLIVEIRA, E. C.; DEL PINO, J. C. Utilização do filme sherlock holmes como estratégia de ensino em aulas de química analítica. Revista tecnologias na Educação, v. 8, n. 14, 2016.
- ROGUE One: a Star Wars Story. Direção de Garreth Edwards. Califórnia: Lucasfilm Ltd., 2016.
- SCHWARZMAN, S.; COSSÍO, M. B. Juventude, educação e emprego no brasil. Cadernos Adenauer - Geração Futuro, vol. 7, n. 2, p. 51-65, 2007.
- SIEMENS, G. Conectivismo: Uma Teoria de Aprendizagem para a Idade digital. 2004. Disponível em: <http://wiki.papagallis.com.br/George_Siemens_e_o_conectivismo>. Acesso em: 29 maio 2018.